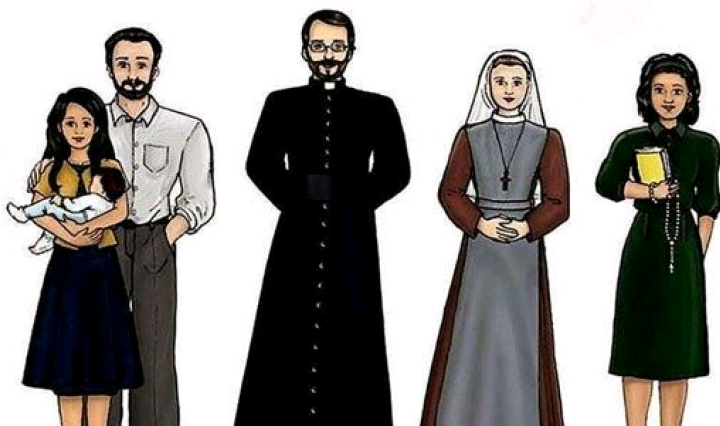




18º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 02 DE AGOSTO DE 2020
Celebração em Casa e em Família – Gal. Carneiro PR

Agosto, mês das vocações



- * Diante do Altar na casa em família fazer o momento Orante, ou pessoalmente.
- * *Alguém conduz a oração em família fazendo a função de dirigente ou mesmo pessoalmente, se você está impossibilitado de participar em Comunidade.*

ACOLHIDA (dirigente) A fé presente em nossa vida, é dom e graça de Deus. Ela nos leva a uma constante transformação no encontro com a Trindade Santa, no encontro com as realidades mais profundas da vida pessoal e no encontro com o próximo. Ser capaz do amor, da caridade e da misericórdia, é o que distingue o discípulo em meio ao mundo. Mês de agosto de cada ano relembra as vocações e os vocacionados. Todos o somos, primeiramente chamados pela pertença batismal a filhos e filhas de Deus, depois de forma específica respondendo a este chamado, sacerdotes, religiosos(as), leigos e leigas, mas discípulos do mestre antes de tudo. Vidas partilhadas e dons compartilhados a serviço do bem e da vida.

SAUDAÇÃO (dirigente) Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. - O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja conosco. **Todos.** Bendito seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.

DEUS NOS PERDOA (Todos)

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

HINO DE LOUVOR (Glória) (Todos)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o santo, só vós, o Senhor, só vós, o altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

ORAÇÃO (Momento de silêncio para oração pessoal) (Dirigente) Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

ENCONTRO COM A PALAVRA: REFRÃO:

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça\ E tudo mais vos será acrescentado Aleluia! Aleluia!

Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra que procede da boca de Deus Aleluia! Aleluia!

s.: As leituras Primeira Leitura Isaias 55,1-3, Salmo 144, Segunda Leitura Romanos 835.37-39, EVANGELHO Mateus(14,13-21)

O Senhor esteja conosco!

Ele está no meio de nós

PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo, + segundo Mateus

Naquele tempo, ¹³quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé.¹⁴Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes.¹⁵Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” ¹⁶Jesus, porém, lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!”¹⁷Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. ¹⁸Jesus disse: “Trazei-os aqui”. ¹⁹Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida, partiu os pães e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. ²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e, dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças”.

(Dirigente)– Palavra da Salvação

(Todos)– Glória a vós, Senhor

PARTILHANDO A PALAVRA

O que diz o texto? Por que Jesus se preocupa em alimentar a multidão? Com seus gestos, qual convite Jesus, hoje, nos faz? O que representa a partilha dos cinco pães e dos dois peixes? “Esta narrativa da partilha dos pães entre Jesus, seus discípulos e a multidão encontra-se nos quatro evangelhos. Contudo, Marcos e Mateus apresentam uma segunda partilha, bastante semelhante, como que em reprise desta primeira; porém, diferencia-se na medida em que a primeira acontece na Galileia, e a segunda, em território exclusivo de gentios, fora da Galileia. João Batista, que com

seu anúncio do Reino de justiça atraía a si as multidões, foi preso e executado por Herodes, no que teve o apoio dos chefes religiosos das sinagogas e do Templo de Jerusalém. Eles temiam João por seu anúncio libertador, conclamando à prática da justiça, e pela sua grande acolhida entre as multidões. Jesus percebe que ele próprio também pode sofrer o mesmo processo repressivo. Assim, retira-se para um lugar isolado com seus discípulos, indo de barco através do lago da Galileia (chamado mar da Galileia). As multidões, sabendo da sua partida, seguiram a pé pela margem do lago, acompanhando-o. Quando Jesus desembarca, já encontra a multidão e, ao ver-lhe a carência e as necessidades, sente compaixão, passando a curar os doentes.

A presença dos doentes entre as multidões exprime uma situação de exclusão social, que favorece o surgimento e a proliferação das doenças. É muito expressiva a compaixão que invade Jesus diante dessas multidões. A menção das curas sugere o seu empenho em promover a vida entre esses excluídos. Ao entardecer, os discípulos percebem as necessidades das multidões e sugerem que sejam enviadas para comprar comida.

Jesus, porém, mostra-lhes outra solução: ‘Vós mesmos dai-lhes de comer’. Os discípulos alegam, então, que têm apenas alguns pães e peixes. Jesus pede que sejam trazidos e, em seguida, os abençoa e os parte. Os discípulos os distribuem. O gesto toca o coração dos demais, que traziam reservadamente seu alimento. Eles também partilham, e todos são satisfeitos. A partilha é o gesto concreto do amor. O amor é contagioso e transforma a comunidade” (Reflexão de José Raimundo Oliva, em “A Bíblia dia a dia”, da Paulinas Editora).

PROFISSÃO DE FÉ (Dirigente) Professemos a nossa fé rezando juntos.

ORAÇÃO DO CREIO

Creio em Deus-Pai, todo poderoso,
criador do céu e da terra
e em Jesus Cristo seu único filho, Nosso Senhor
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo
nasceu da Virgem Maria
Padeceu sob Poncio Pilatos
Foi crucificado, morto e sepultado
desceu a mansão dos mortos
ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus
está sentado à direita de Deus Pai, todo
poderoso,
de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos
Creio no Espírito Santo,
na Santa Igreja Católica
na comunhão dos Santos
Na remissão dos pecados
na ressurreição da carne
na vida eterna
Amem.



PRECE: (Dirigente) Apresentemos a Deus Pai, neste domingo iniciando o mês de oração mais intensa pelas vocações, celebrando em família ou pessoalmente a nossa prece e a uma só voz rezamos:

**Senhor da messe e Pastor do rebanho, faz ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”! Derrama sobre nós o teu Espírito, que ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam dedicar-se ao Reino na diversidade dos carismas e ministérios. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, consagrados e consagradas, ministros leigos e leigas. Dá perseverança a todas as pessoas vocacionadas. Desperta o coração dos jovens, para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e Pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo. Maria, mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, ajuda-nos a responder “Sim”.
Amém!**

PAI NOSSO(dirigente) Rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: (Todos)Pai nosso...

SUGESTÃO DE ATIVIDADE: Mês de Agosto de cada ano, é o mês vocacional, que tal pessoalmente ou em família se não for possível diariamente, ao menos uma vez na semana nos determos em recitar o Santo Terço pelas vocações?

Consagremos à Deus por meio de Maria, a vida, a família e o trabalho da semana. Também a ela que é a mãe dos vocacionados, consagramos a vida dos nossos padres nesta primeira semana de agosto.

**Ó Senhora minha, ó minha Mãe,
eu me ofereço todo(a) a vós,
e em prova da minha devoção para convosco,
Vos consagro neste dia e para sempre,
os meus olhos, os meus ouvidos,
a minha boca, o meu coração e inteiramente
todo o meu ser.
E porque assim sou vosso(a),
ó incomparável Mãe,
guardai-me e defendei-me como propriedade
vossa.
Lembrai-vos que vos pertencço, terna Mãe,
Senhora nossa.
Ah, guardai-me e defendei-me como coisa
própria vossa.**

BÊNÇÃO E DESPEDIDA(Dirigente) Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-poderoso cheio de misericórdia, sob a intercessão de Maria mãe de Jesus e nossa mãe: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. - Seguindo Jesus, que nos chama e envia para a missão permaneçamos em paz e que o Senhor nos acompanhe sempre. T. Graças a Deus.